



PROJETO “VIDA COM SAÚDE”

Pontal do Paraná, 26 de maio de 2021.

APRESENTAÇÃO

O Projeto Vida com Saúde busca a conscientização dos assistidos participantes do projeto, referente aos danos causados pelo uso abusivo de Álcool e outras substâncias psicoativas (SPAs) em suas vidas, juntamente com reflexões sobre a participação de alguns dos indivíduos em atividades ilícitas relacionadas a venda dessas SPAs. O programa utilizará dinâmicas e recursos tecnológicos para a obtenção do resultado esperado, que se resume a melhora da qualidade de vida dessas pessoas atendidas, seja através da busca pela abstinência completa, pela redução de danos aos indivíduos, suas famílias e a sociedade em geral, ou no caso de condutas ilícitas relacionadas ao tráfico de drogas, poder auxiliá-los com novas estratégias de ressignificação de vida para que alcancem seus objetivos de maneira lícita e construtiva na busca do bem estar social comunitário. Ademais durante os encontros será ofertado orientações quanto ao acesso aos serviços públicos aos participantes que manifestarem desejo de buscar tratamento ou acompanhamento no enfrentamento ao uso de álcool e outras drogas.

BREVE HISTÓRICO REFERENTE A SPAs

As SPAs são parte da civilização há milênios, seu uso é datado há sociedades anteriores a era cristã, sendo utilizadas na época principalmente para rituais religiosos de conexão com forças da natureza, jornadas de descoberta interiores ou conexão com divindades diversas. Portanto, possuíam um objetivo específico, e com o tempo esses rituais e objetivos foram se perdendo e o uso se tornando aleatório e desenfreado. Na sociedade contemporânea, procura-se obter prazer imediato a todo custo e a frustração mais simples não é tolerada. A tensão decorrente de conflitos inerentes à existência humana não é suportada, sendo imperativo seu alívio instantâneo, dificultando ou impedindo um viver saudável e consciente da realidade em que se está inserido. (Niel, M. & Silveira, D.X., 2008).

O uso de drogas pode ser associado à necessidade de alívio da angústia inerente à condição humana. Quando se pensa em prevenção, o desafio é encontrar outras maneiras de tornar essa angústia suportável, visando transformação e, não, alienação. Prevenção do uso indevido de drogas é, na verdade, toda e qualquer ação que contribua para que o indivíduo possa caminhar, fazendo escolhas mais conscientes, sem interromper sua jornada em decorrência do abuso de uma substância entorpecente que ilude, eliminando os obstáculos apenas na imaginação. Prevenção do uso indevido de drogas passa a ser, assim, uma questão ampla que extrapola o domínio de especialistas. É, portanto, inespecífica, sendo preventiva toda e qualquer ação que contribua para que o indivíduo consiga suportar conflitos sem precisar se anestesiá-lo através de um comportamento compulsivo ou impulsivo ((Niel, M. & Silveira, D.X., 2008). Partindo do tripé drogas, indivíduo e sociedade, podemos pensar em ações preventivas em três dimensões.

Em uma primeira dimensão, a atenção volta-se para a droga, dizendo respeito, sobretudo, à repressão. Engloba medidas que visam a diminuição e regulamentação da oferta do produto, bem como a discussão sobre legalização e descriminalização das substâncias psicoativas. Apesar de serem assuntos que dizem respeito a instâncias como poder legislativo ou judiciário, na verdade, essas questões se fazem presentes no cotidiano, nos princípios que cada um segue, nas regras da família, da escola, enfim, na comunidade como um todo. Cabe a cada instância ser coerente ao implantar suas regras.

A segunda dimensão refere-se ao indivíduo. Prevenir significa formar jovens menos vulneráveis à dependência. Na infância, sabemos que se o exibicionismo da criança for abordado de modo adequado, isto é, se ela se sentir efetivamente vista e ouvida, uma relação saudável entre sua consciência e sua essência pode começar a formar-se. O indivíduo em crescimento adquirirá um sentido de poder e de eficácia de suas ações. Dessa maneira pode-se afirmar que a prevenção começa já na primeira infância. Toda vivência visando a constituição de um ser com identidade própria é, na verdade, prevenção na sua forma mais genuína. Muitos jovens, inevitavelmente, vão experimentar estados alterados de consciência e buscar sensações de plenitude. A diferença é se eles puderem fazer isso após uma avaliação dos riscos envolvidos, ou seja, estando

conscientes das possíveis consequências. Se a experiência do prazer e o registro dos limites estiverem bem estabelecidos para aquela personalidade, é muito provável que o indivíduo consiga cuidar de si sem perder o eixo em uma ruptura. Assim, prevenção é propiciar experiências que vão dar subsídios para que o indivíduo seja capaz de se cuidar e de organizar sua própria existência ((Niel, M. & Silveira, D.X., 2008). Trata-se de criar perspectivas, alimentar sonhos e projetos a serem realizados, auxiliando-os a encontrar sentido em suas vidas. Por isso é importante desenvolver competências para que esses indivíduos saibam tomar decisões.

A terceira dimensão diz respeito ao contexto sociocultural onde se dá o encontro do indivíduo com a substância. Caracterizada pela falta de rituais iniciáticos e marcada pela crise econômica, falta de perspectiva de trabalho, condições de vida precárias, violência e tráfico, a sociedade atual é vulnerável a expansão do uso indiscriminado de drogas. A dependência está relacionada à marginalização, frequentemente ao crime, de forma que muitos usuários de drogas acabam excluídos de todo o sistema de serviços que a administração pública propicia (Niel, M. & Silveira, D.X., 2008).

PARTICIPANTES DO PROGRAMA

Usuários de substâncias psicoativas e pessoas envolvidas com o tráfico de substâncias psicoativas ilícitas, residentes na cidade de Pontal do Paraná.

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Sala do Conselho da Comunidade para atendimentos individuais e Sala do Júri, ambos no Fórum da Comarca de Pontal do Paraná para a realização dos grupos.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

01 Assistente Social, 01 Psicólogo e 01 Advogado.

CRONOGRAMA DOS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS DA EQUIPE TÉCNICA

A Assistente Social e o Psicólogo atenderão nas quartas feiras a partir das 18h, ou após a realização dos grupos em horário a ser definido com cada participante.

REALIZAÇÃO DOS GRUPOS

Os grupos de discussão e conscientização serão realizados por meio de 08 encontros às quartas-feiras às 19h.

CRONOGRAMA DOS ENCONTROS

1º encontro: Apresentação do grupo, suas regras e objetivos. Utilização da dinâmica “Minha Rede”, que busca a criação inicial de vínculo com os assistidos, juntando informações essenciais sobre suas redes de apoio e rotinas.

2º encontro: Palestra com Slides sobre as principais substâncias psicoativas utilizadas no Brasil e seus efeitos no organismo, com posterior debate do tema proposto.

3º encontro: Continuação da palestra do dia anterior.

4º encontro: Exibição do documentário “Prisão Química”, que aborda o uso abusivo de substâncias psicoativas e traz a discussão de temas fundamentais como a criação de Tolerância no organismo pelo uso abusivo de SPAs, a dependência química e psicológica e a abstinência.

5º encontro: Palestra com slides sobre Pensamentos, Emoções e nossa personalidade, com posterior discussão sobre como lidar com as frustrações do dia a dia de forma saudável.

6º encontro: Dinâmica de autoconhecimento, completar frases sobre você e sua vida e posterior debate.

7º encontro: Exibição do vídeo “O Poder do Hábito, Por que é tão difícil mudar?”, com posterior debate do assunto.

8º encontro: Leitura do texto “Portas”, com posterior realização de questionário e discussão sobre o tema escolhas e consequências.

REFERÊNCIAS

Niel, Marcelo; da Silveira, Dartiu Xavier Drogas e Redução de Danos: uma cartilha para profissionais de saúde/ Marcelo Niel & Dartiu Xavier da Silveira (orgs). – São Paulo, 2008. xi, 149f.